

REPRESENTAÇÕES DE INFÂNCIA NO *THE VOICE KIDS BRASIL*

Mestranda Janete Santos
Orientadora: Daniela Ripoll
janete.nascimento@rede.ulbra.br
daniela.ripoll@ulbra.br

Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Luterana do Brasil

Introdução: *Talent show* é um gênero que a televisão utiliza para mobilizar audiências através de diversas competições. O *The Voice Kids Brasil* é um programa de talentos musicais exibido pela Rede Globo de Televisão, que teve sua primeira edição no Brasil em 2016. O programa é uma versão infantil do *The Voice Brasil* e recebe inscrições de crianças e jovens entre 9 e 15 anos de idade. O formato do *The Voice Kids* foi desenvolvido em 1998, na Holanda, pela empresa Endemol. Atualmente, o programa tem franquias em 60 países, sendo que o *The Voice Kids* é apresentado em 27 países.

Objetivo: A proposta de estudo, está inserida no campo dos Estudos Culturais e se articula com outras áreas do conhecimento, como a Sociologia, os Estudos de Mídia e de Comunicação. E pretende analisar as representações de infâncias no *talent show The Voice Kids Brasil*.

Metodologia: Consiste na análise cultural de cinco episódios da primeira fase de seleção, intitulada de “Audições às Cegas”, da 7ª temporada do referido programa, lançada em 2022. Os principais autores e conceitos utilizados nesta investigação são: infâncias (ARIÈS, 1981; HEYWOOD, 2004; DEL PRIORE, 2009), representação e identidade (HALL, 2016) e pedagogias culturais (STEINBERG, 1997).

Resultados: A partir da análise cultural das decupagens dos episódios, pode-se verificar certa recorrência no que diz respeito à precocidade das crianças. Além disso, há a reafirmação, na fala dos participantes, de seus familiares e dos técnicos/jurados, de que há uma expectativa e/ou “perspectiva de carreira” (de sucesso) – e, portanto, entende-se que os episódios do *The Voice Kids Brasil* atuam na construção de um sujeito infantil empreendedor de si, produzindo e ensinando significados espetacularizados acerca das crianças e jovens contemporâneos.

Conclusão: Assim, entende-se que os episódios do *The Voice Kids Brasil* atuam na construção de um sujeito infantil empreendedor de si, produzindo e ensinando significados espetacularizados acerca das crianças e jovens contemporâneos. Tais significados circulam em diversos espaços na cultura e funcionam a partir do que Fischer (1997) denomina de “estatuto pedagógico da mídia”.

Referências:

ARIÈS, Philippe. **História social da criança e da família**. Rio de Janeiro: LTC, 1981.
HALL, Stuart. **Cultura e Representação**. Rio de Janeiro: PUC-Rio, 2016.
POSTMAN, Neil. **O desaparecimento da infância**. Rio de Janeiro: Graphia, 1999.
WORTMANN, M.L.C. **Análises culturais – um modo de lidar com histórias que interessam à educação**. In: COSTA, M. V. (Org.). *Caminhos Investigativos II: Outros modos de pensar e fazer pesquisa em educação*. 2ª ed. Rio de Janeiro: Ed. Lamparina, 2002.